

## **PORTO MURTINHO MINHA TERRA MINHA VIDA**

### **1-Apresentação**

A prática Porto Murtinho – Minha Terra Minha Vida (Acessuas Trabalho) foi desenvolvida em Porto Murtinho –MS que faz divisa fluvial com a República do Paraguai, país esse que desempenha forte influência nas tradições, crenças e valores do município que é considerado o Portal do Pantanal, localizado à região sudoeste de Mato Grosso do Sul, Centro Oeste Brasileiro, Baixo Pantanal, à cerca de 437 Km de Campo Grande-MS,

A presente prática trata mais do que o fato do protagonismo social e a busca da autonomia dos envolvidos, trata da construção criativa e da valorização das potencialidades territoriais através dos recursos naturais encontrados no município como o GREIFO (fruta cítrica encontrada em grande escala no território muitas vezes desperdiçadas por falta de conhecimento sobre a utilização do produto).

### **2- Justificativa**

O município de Porto Murtinho –MS apresenta condições econômicas fragilizadas, o público atendido pela Política Pública de Assistência Social não demonstra interesse em qualificações educacionais ou profissionalizantes de longo prazo. O município apresenta 3.203 famílias inscritas no CADÚNICO e no Programa Bolsa Família (respectivamente famílias em linha em situação de baixa renda e pobreza), público que necessita de ações estratégicas para enfrentar a situação de pobreza.

A conjuntura atual de Porto Murtinho-MS apresenta uma situação repleta de privação material e de renda, com processos precários de trabalho na sociedade, culminando no desgaste ideológico e exacerbando uma situação corriqueira em todo o Brasil. Num momento em que o indivíduo se encontra desacreditado nos projetos institucionais e que em seu imaginário transitam sentimentos de inutilidade e humilhações implícitas diante das exclusões e das “reclusões” dos seus direitos como cidadão a prática aqui apresentada se utilizou das potencialidades encontradas no território para a desenvolver o protagonismo social e a autonomia do indivíduo, indo além e sendo capaz de reconstruir estruturas mediadoras, resgatando mecanismos individuais, essenciais e eficazes na recuperação da confiança no trabalho proporcionando a construção subjetiva a longo prazo de perspectivas de vida que permitiram o restabelecimento da confiança e da criatividade para a mudança da realidade local atual.

### **3- Objetivos**

O presente trabalho teve por objetivo promover a busca pela autonomia das famílias usuárias da Política de Assistência Social, por meio da integração ao mundo do trabalho. Visou promover estratégias, ações e medidas para enfrentar a pobreza, desenvolvendo habilidades dos usuários atendidos e realizando orientação para o mundo do trabalho, sem esquecer das articulações com a demais redes presentes no Município como saúde e principalmente encaminhamentos para a rede de Educação Municipal haja vista a baixa escolaridade do público atendido pela Política de Assistência Social de Porto Murinho, respeitando sempre o protagonismo e a participação cidadã, os desejos individuais, as trajetórias de vida e história do seu território, considerando suas fragilidades e principalmente suas POTENCIALIDADES.

### **4- Metodologia**

O Acessuas Trabalho– Porto Murinho teve início no dia 16 de fevereiro do corrente ano seguindo os eixos temáticos apresentado pelas normativas do MDS buscando inicialmente identificar e sensibilizar o público prioritário a participar do ciclo de oficinas ofertado pelo Acessuas Trabalho. Nas reuniões mensais do Programa Bolsa Família inicialmente com palestras sobre “o mundo de trabalho e a importância da qualificação profissional” para inserção e permanência no mundo de trabalho, encerrando com as inscrições para os ciclos. No grupo de políticas públicas para mulheres que é composto por mulheres vítimas de violência doméstica a participação foi por meio de rodas de conversas sobre empoderamento feminino, protagonismo social, micro empreendedorismo encerrando com inscrições para as oficinas do Acessuas. Articulação com o CREAS local para verificar demanda egressa de medida socioeducativa alinhando encaminhamento dos usuários para participação no ciclo de oficinas. No SCFV os jovens de 14 – 18 anos foram sensibilizados para a inserção nos ciclos de oficinas, bem como os jovens inseridos no Pro-Jovem que também receberam orientações e foram inseridos nos Ciclos. Também se utilizou do espaço da Rádio comunitária para divulgação dos serviços ofertados pelo Acessuas.

Após a sensibilização ocorreu o processo de desenvolvimento de habilidades e orientações para o mundo do trabalho onde aconteceu o desenvolvimento e construção do Plano individual, após a acolhida onde o tema inicial do ciclo foi perspectiva de vida para despertar a reflexão dos usuários atendidos à cerca de seus objetivos não só profissionais, mas também pessoais. Inicialmente foi utilizado o inventário de habilidades Sociais o IHS que consiste em apresentar

diversas situações para verificar o comportamento social do participante, com isso obtivemos dados e aspectos que necessitavam ser potencializados para o aperfeiçoamento pessoal e profissional, nessa entrevista inicial levantamos as realidades de cada usuário, suas ânsias e desejos profissionais, bem como as potencialidades territoriais para o mesmo. Assim de acordo com a realidade individual de cada participante levantamos possibilidades e traçamos as metas para serem atingidas no decorrer do processo de participação do usuário dentro do ciclo de oficinas do Acessuas – Trabalho

As oficinas aconteceram uma vez por semana com duração mínima de 90 minutos e duração máxima 180 minutos dependendo do tema abordado e da integração participante – técnico – oficina. A quantidade de pessoas atendidas por oficina variou de 12 (mínimo) à 25 (máximo) pessoas por oficina salvo exceções que implicam em faltas e imprevistos. Foram utilizados recursos audiovisuais, dinâmicas, roda de conversas e palestras.

Os temas abordados nos ciclos de oficinas foram perspectiva de vida, auto-estima, socialização (indivíduo, sociedade e cultura), relacionamento social, relacionamento com o público, identidade social, mercado de trabalho, apresentação pessoal, marketing pessoal, elaboração de currículo e potencialidades territoriais.

Porto Murtinho –MS não dispõe de um sistema de intermediação de empregos muito menos dos grande parceiros do ACESSUAS pelo Brasil Sesi, Senai, Senac, etc... Então o diagnóstico de potencialidades territoriais foi realizado com o intuito de se detectar possíveis potencialidades dentro do território.

Diante da situação apresentada e por não termos um mercado de trabalho, muito menos parceiros para o encaminhamento, criamos o nosso próprio mecanismo de superação para essa dificuldade, Porto Murtinho Possui uma fruta chamada GREIFO, essa fruta só é encontrada na região. Através de uma articulação com a Secretaria Municipal de Turismo de Porto Murtinho que é responsável pela mobilização turística do território foi organizado uma oficina para capacitar os interessados em manusear, conservar e produzir derivados do Greifo, a Secretaria de Assistência Social entrou com a demanda e a Secretaria de Turismo com a qualificação.

Essa oficina faz parte dos encaminhamentos que o Acessuas deve realizar com seus usuários no que diz respeito à qualificação profissional, mas nesse caso em especial o nosso município respeitou as condições socioeconômicas atuais, as dificuldades de parcerias e principalmente

potencializamos uma realidade territorial, fechando o ciclo de oficinas com encaminhamentos para cursos profissionais através das articulações com instituições locais.

### **5- Resultados Alcançados**

A demanda inicialmente atendida pelo Programa “Acessuas Trabalho– O Mercado de trabalho é você quem faz” apresentava uma auto-estima fragilizada com poucas perspectivas de vida em relação ao futuro, desmotivação e sentimento de menos valia por permanecer no território e não ter oportunidades de emprego ou de desenvolver atividades de produção inclusiva e dificuldade de socialização.

Porto Murinho é um município pequeno e com hábitos rurais, uma boa parte das residências possuem árvores frutíferas como Manga, Acerola e o “Greifo” fruta aqui tratada como ferramenta na criação de um novo mercado de trabalho. Para cada dez pessoas que perguntamos “você tem um pé de greifo na sua casa?” seis responderam que sim e todas responderam que conhecem alguém com um pé de Greifo em casa, ou seja, a matéria prima existe em abundância. O Acessuas Trabalho identificou essa potencialidade tratou o tema inclusão produtiva nas oficinas para que os participantes mudassem a cultura de que a fruta pode ser utilizado apenas para consumo doméstico, passando a ter uma visão da fruta como matéria prima para uma geração de renda extra.

A efetividade da prática ocorre quando as articulações em rede acontecem e hoje algumas das participantes se reúnem e juntas são responsáveis pelo processo de preparo dos produtos derivados do Greifo utilizando tudo da fruta, sementes para novas mudas, cascas para a produção do Cristalizado do Greifo, polpa para sucos, doces, temperos e maionese. Esse grupo já comercializa o produto nas pousadas atendendo uma clientela de turistas que vem de todas as regiões do país.

Com o desenvolvimento dessas ações foi possível perceber uma melhora significativa na socialização das participantes, a autonomia de poder realizar as atividades de acordo com suas disponibilidades de horários trouxe junto o sentimento de empoderamento devolvendo a auto-estima e a perspectiva em relação ao futuro.

## 6- Referências Bibliográficas

LAKATOS, Eva e Marconi, Marina. **Metodologia do Trabalho Científico**. SP : Atlas, 1992.

CARRETEIRO, Teresa Cristina. **SOFRIMENTOS SOCIAIS EM DEBATE** Universidade Federal Fluminense 2003

Orientações Técnicas Programa Nacional de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho  
ACESSUAS TRABALHO

Programa Nacional de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho; Acessuas Trabalho; Orientações Técnicas; 1ª Edição; Brasília, 2017

Desenvolvimento Econômico Territorial, Mato Grosso do Sul, Porto Murtinho Sudoeste, SEBRAE MS

Plano Municipal de Assistência Social – 2018 – 2021 (PPA MARÇO 2018)





